**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Temos a honra e a grata satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** para o **WANDERLEY PAIVA**, ex-atleta de futebol profissional com passagens pelo Atlético-MG, Ponte Preta e Palmeiras. Hoje trabalha em Sumaré/SP.

Wanderley Paiva, um volante de Três Corações! Em 1977 o meio de campo da Ponte Preta era um autêntico relógio suíço. Dicá, Marco Aurélio e Wanderley Paiva foram os artífices de um toque de bola eficiente e vistoso, uma página inesquecível na história do futebol paulista.

Orientado pelo competente técnico Zé Duarte, o quadro campineiro disputou um excelente campeonato paulista. Era o grande favorito nas partidas finais diante de um Corinthians valente.

Filho de José Paiva e Maria José Paiva, Wanderley Paiva Monteiro, ou ainda Wanderlei Paiva Monteiro, como encontrado em algumas publicações, nasceu na cidade de Três Corações (MG), em 7 de abril de 1946. Com apenas 16 anos de idade, o jovem Wanderley Paiva iniciou sua caminhada no Atlético Clube de Três Corações (MG).

Suas boas atuações pelo time renderam o interesse de outras agremiações como quando foi convidado para ir até o Rio de Janeiro atuar por alguns times como fluminense e o Olaria Atlético Clube (RJ). As negociações não deram certo por uma decisão particular do pai de Wanverdely. Enquanto isso, ele foi surpreendido por um telegrama do Clube Atlético Mineiro, que também tinha interesse em contar com futebol vistoso do volante.

As negociações entre os dirigentes mineiros caminharam bem. Assim, Wanderley Paiva deixou Três Corações em 1966. Ele fez parte das boas formações da meia-cancha atleticana. Foi um combatente incansável contra o iluminado time do Cruzeiro, nos tempos do recém inaugurado Estádio do Mineirão.

Em 1970 o Atlético faturou o título mineiro e a Taça Belo Horizonte, uma equipe que já apresentava os contornos da grande formação que chegou ao título nacional na temporada seguinte, com grandes atuações do Wanderley.

Nessa campanha do campeonato nacional de 1971, ele esteve em campo em todos os 27 compromissos disputados pelo “Galo”. Sua presença foi determinante no difícil triangular decisivo contra o Botafogo e o São Paulo.

Além do título inédito de campeão brasileiro, Wanderley Paiva foi considerado o melhor médio-volante da competição nas votações da “Bola de Prata”, uma premiação oferecida pela revista Placar. O médio-volante participou também do combinado mineiro que representou o Brasil na Copa América de 1975.

Pelo Atlético Mineiro, Wanderley alcançou a considerável marca de 559 partidas, com 32 gols marcados. Em 1976, foi negociado com o América Futebol Clube da cidade de São José do Rio Preto (SP) onde ajudou o time alcançar a quinta colocação na classificação final do campeonato paulista.

No início da temporada seguinte, o já experiente Wanderley Paiva acertou com a Associação Atlética Ponte Preta onde atuou em mais de 140 partidas. Essa nova experiência na cidade de Campinas o marcaria para sempre pois fez parte da equipe que conquistou honrosamente o título de vice-campeão paulista de 1977. Até hoje, aquele time é lembrado como uma das melhores formações que o interior paulista produziu.

Nos confrontos decisivos contra o Corinthians no Morumbi, Wanderley Paiva foi um guerreiro, o “carregador de piano” que ofereceu aos companheiros Dicá e Marco Aurélio uma importante liberdade nas manobras ofensivas.

Em 1980 passou rapidamente pela Sociedade Esportiva Palmeiras. Em seguida, os direitos foram transferidos ao Londrina Esporte Clube em 1981. Wanderley Paiva jogou ainda pelo Comercial Futebol Clube de Ribeirão Preto (SP), equipe onde encerrou sua carreira como atleta profissional.

Em seguida trabalhou como treinador em vários clubes como Corinthians (AL), Anapolina (GO), CRAC – Atlético Catalano (GO), Vila Nova (GO), São Raimundo (PA), Londrina (PR), Matsubara (PR), Joinville (SC), América (SP), Comercial (SP), Internacional de Limeira (SP), Juventus (SP), Ponte Preta (SP), São José (SP) e União São João (SP).

Atualmente Vanderley mora em Campinas. Já trabalhou na secretaria de esportes de Sumaré e hoje está na secretaria de cultura, trabalhando na biblioteca municipal onde contribuiu para a disseminação e preservação da história do nosso município.

Portanto, senhor presidente, pelo atual trabalho desenvolvido, mas principalmente pelo sucesso e como forma de reconhecer os relevantes trabalhos desenvolvidos no esporte profissional da nossa região, requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** para o **WANDERLEY PAIVA**.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2023.

**Willian Souza
Vereador-Líder de Governo**